



## **“SANTA E DOLOROSA TAREFA”: A EDUCAÇÃO DE SURDOS A PARTIR DO CONGRESSO DE MILÃO (1880)**

Weliton Barbosa Kuster  
Universidade Federal de Pelotas  
[welitonkuster@hotmail.com](mailto:welitonkuster@hotmail.com)

Patrícia Weiduschadt  
Universidade Federal de Pelotas  
[prweidus@gmail.com](mailto:prweidus@gmail.com)

Ao longo dos anos, as abordagens e práticas voltadas à educação de surdos variou amplamente em todo o mundo. Antes do século XVIII, a falta de um sistema educacional formal para esses sujeitos fez com que suas necessidades fossem sistematicamente negligenciadas.

Em finais do século XVIII e início do XIX, duas abordagens principais passam a ganhar mais destaque: o método por sinais e o método oral. Mesmo que a metodologia que envolvia sinais fosse popular em várias partes do mundo e tivesse um número significativo de adeptos, é o método oral que vai ganhar mais evidência, especialmente em países europeus.

Essas duas vertentes vão gerar debates acalorados com relação a qual seria a melhor abordagem para a educação de surdos. Defensores do método oral, também chamados oralistas, acreditavam que a fala era essencial para que houvesse a real integração dos surdos numa sociedade de ouvintes, ponderando que o uso de sinais defendido pelos chamados gestualistas levava à segregação da pessoa surda já que ela não poderia se comunicar com aqueles que eram ouvintes.

Foi esse o cenário que levou à organização do Congresso de Milão, cujo objetivo foi reunir estudiosos do campo da educação, professores de surdos, para debater questões inerentes a essa educação específica e deliberar sobre qual seria a melhor

abordagem para essa parcela da população. Mobilizando a análise do discurso apoiada nos estudos de Conceição Nogueira (2001), a presente proposta de trabalho objetiva apresentar o Congresso de Milão e a principal resolução assumida a partir dele que se destinou aos espaços educativos para sujeitos com surdez.

## **O Congresso de Milão**

O Congresso de Milão, como seu próprio nome anuncia, foi sediado na cidade de Milão, na Itália, no ano de 1880. Alguns dos documentos gerados a partir desse encontro chegaram ao Brasil traduzidos, anos depois, por instituições envolvidas em alguma medida com a educação de surdos desse país, sendo a mais destacada delas o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), localizado na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado de mesmo nome. Entretanto, as Atas desse encontro ainda não haviam chegado ao Brasil traduzidas na íntegra, advento que acontece pelo trabalho de tradução do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Libras e Educação de Surdos (GIPES)<sup>26</sup>. O livro intitulado "Atas do Congresso Internacional realizado em Milão de 06 a 11 de setembro de 1880 para melhoramento da condição dos surdos-mudos", contendo todas as Atas traduzidas, é a principal fonte desse estudo. A análise desses dados levou em consideração os estudos de Conceição Nogueira (2001) com relação à análise do discurso e as formas pelas quais se torna possível acessar os diálogos da ação social.

Foram dois os motivos que levaram à escolha da cidade de Milão para sediar o Congresso. O primeiro deles fora o fato de a cidade possuir diversas linhas de estradas de ferro que facilitavam o contato com países vizinhos, e o segundo, o fato da Itália, naquele momento, possuir um número significativo de instituições para surdos<sup>27</sup>. Além desses, havia também o fato dos organizadores e defensores do método oralista quererem demonstrar o sucesso dessa abordagem por meio do trabalho de duas instituições italianas que se encontravam em Milão: o Instituto Real, mantido pelo Estado, e o Instituto dos Surdos- Mudos Pobres da Campanha, mantido pela diocese de Milão (Rodrigues; Viera-Machado; Vieira, 2021).

A circular enviada aos professores, professoras e amigos dos surdos-mudos<sup>28</sup>

---

<sup>26</sup> É um grupo de pesquisa que tem realizado estudos no campo da educação de surdos por mais de 20 anos. A constituição e a atuação desse grupo estão associadas às lutas da comunidade surda no Brasil (Kraemer; Lopes; Witcs, 2022).

<sup>27</sup> Convite para o Congresso Internacional de 1880 para o melhoramento da condição dos surdos-mudos. Paris, 1880.

<sup>28</sup> Circular do Comitê de Organização do Congresso Internacional para o melhoramento da condição dos

orientava a hospedagem em hotéis com preços acessíveis e anunciava a oportunidade de visita às instituições para surdos além de um chamado para que alunos já formados em alguns desses espaços educativos viessem para que seu estado de instrução, educação e situação social fosse julgado.

### **Os debates sobre a instrução dos alunos surdos**

Auguste Zuchhi, presidente do Comitê Organizador de Milão e representante do Ministro da Educação Pública do Reino, em sua fala na abertura do Congresso já expõe a visão que se voltava ao trabalho com os surdos, salvacionista e assistencialista:

[...] os senhores nos foram enviados pelo amor da humanidade, pelo espírito de caridade, ao trazer luzes de vossa experiência, o calor da vossa dedicação. [...] Agradeço também em nome dos numerosos desafortunados a quem foram negados os dons da audição e da palavra. Todos aqueles que se esforçam em nossa cidade para melhorar as condições desses desventurados, abrem seus corações a uma doce esperança em vermos neste recinto os nobres professores de tão grande obra de redenção. [...] Eles irão expor os métodos que consideraram mais adequados para aliviá-los da desgraça, e do resultado de vossas discussões se espera um encorajamento para se perseverar nessa santa e dolorosa tarefa (informação verbal)<sup>29</sup>.

Os objetivos para com o Congresso de Milão são percebidos nessa fala, que direciona aos professores a responsabilidade de, a partir das suas trocas de experiências, encontrarem, dentre os métodos utilizados até então, aquele que pudesse ser considerado o mais acertado.

O Congresso se dividiu em oito sessões, além da Inauguração e do Encerramento. As discussões desenvolvidas dentro de cada uma delas sobre os métodos utilizados é o que mais ocupou o tempo dos debates. Os defensores do método oral, que não só eram formados por professores ouvintes, mas também por alunos surdos, argumentavam em favor das vantagens desse método quando comparado ao chamado método misto que, por sua vez, sofre críticas por parte de vários participantes do Congresso.

Alguns dos defensores mais notáveis do método oral estavam ligados à direção de algum instituto para sujeitos surdos, como Hirsch, diretor da Instituição de

---

surdos-mudos. Paris, 10 de julho de 1880.

<sup>29</sup> Fala de Auguste Zucchi presente na Ata da Inauguração e primeira sessão do II Congresso Internacional de professores surdos-mudos, em 6 de setembro de 1880.

surdos-mudos de Rotterdam, Auguste Houdin, diretor do Instituto de Surdos de Paris-Passy, Rossler, diretor do Instituto de Surdos de Hildesheim, Dr. Treibel, diretor de uma instituição para surdos de Berlim e Léon Vaisse, diretor honorário do Instituto Nacional de Paris.

O avanço das discussões dentro das sessões de debates colocava o método oral numa posição de destaque, e aqueles que já trabalhavam com essa abordagem defendiam enfaticamente os resultados que haviam obtido com ele. Havia também, vide sociedade da época, uma potente presença da igreja e da religião Católica, cujo papel de influência que desempenhava frente ao corpo social se fez sentir nas discussões (Rodrigues; Machado- Vieira; Vieira, 2021)

Mesmo que o Congresso de Milão tenha oportunizado um debate amplo a respeito de técnicas e abordagens variadas, a inclinação que já existia direcionada ao método oral motiva a escolha dele como sendo o melhor para o trabalho a ser desenvolvido com sujeitos surdos a partir de então. Unificando a satisfação pela escolha assumida e a ativa ligação com a religião católica, um dos participantes anuncia:

Cavalheiros! Cavalheiros! Diz-se que Maomé, ao pregar a adoração de um só Deus em Meca, foi com um martelo na mão através do templo cheio de ídolos e, parando na frente de cada um deles, bateu-lhes na cabeça e gritou: "desapareçam, seus fingidores enganosos! O verdadeiro Deus revelou-se". Nós dizemos o mesmo aos sinais: "Deem lugar à palavra!" (informação verbal)<sup>30</sup>.

Após o Congresso, o conselho levado às diferentes instituições educativas pelo mundo é que os métodos gestuais deveriam ser banidos, dando espaço ao ensino oral. A oralização da pessoa surda, vista como basilar para sua inserção e aceitação na sociedade, sai como o grande destaque dentre os métodos e abordagens realizados. Certamente que algumas instituições mantiveram suas perspectivas mesmo após o Congresso, contudo, esse foi um evento que estabeleceu as diretrizes que nortearam o ensino para alunos surdos em diferentes instituições educativas, levando as práticas oralistas a serem difundidas e divulgadas em todo o mundo.

**Palavras-chave:** História da Educação Especial; Atas; Surdez.

---

<sup>30</sup> Fala de um congressista nomeado Zack na Ata do Encerramento do Congresso em 11 de setembro de 1880.

## Referências

LACERDA, Cristina B.F. **Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos**. Cad CEDES. Vol. 19n. 46, Campinas, 1998.

NOGUEIRA, Conceição. A análise do discurso. In: ALMEIDA, L., FERNANDES, E. (Edts). **Métodos e técnicas de avaliação: novos contributos para a prática e investigação**. Braga: CEEP, 2001.